

Sons de Tuva no 3º Étnicu

(dias 10 e 11 de Maio na Covilhã)

Sainkho Namchylac é a principal atracção do 3º Étnicu, festival internacional de música étnica, que terá lugar na Covilhã, nos dias 10 e 11 de Maio.

Originária de Tuva, na Sibéria Meridional, Sainkho representa uma tradição vocal absolutamente invulgar ? caracterizada pela capacidade de emissão simultânea de múltiplas tonalidades harmónicas ?, a que imprime novas roupagens musicais facilmente identificáveis com estilos tão ?forasteiros? como o *free jazz* ou a música electrónica. Daí resulta, como em «Nacked Spirit» (gravação produzida pelo ?mago? Hector Zazou), um produto que combina diferentes texturas vocais com percussões, piano ou harmónica.

Para além das ?vozes? de Tuva (dia 11, às 21h30), o certame beirão acolhe no palco do Teatro Cine algumas das boas referências da música tradicional portuguesa, a saber: Adufeiras de Monsanto ? participantes no projecto "Adufe", liderado por José Salgueiro ?, Comvinha Tradicional e ÓdaGaita. Paralelamente, no ?cardápio? estão inscritos a exibição de curtas-metragens (7 a 11, na sede da Associação Académica da Universidade da Beira Interior) e workshops de dança e gaita-de-foles (respectivamente, 8 e 9/10, no Teatro Cine).

Em termos de concertos, propriamente ditos, o festival abre (dia 10, às 21h30) com os Comvinha Tradicional ? um projecto a comemorar 7 anos de formação com o propósito de divulgar e manter viva a tradição musical portuguesa ? e prossegue com o grupo ÓdaGaita, cujo repertório assenta no "gosto pelos sons naturais e pelos nossos poetas populares". No dia 11, depois de Sainkho Namchylac, a responsabilidade do encerramento cabe às vizinhas Adufeiras de Monsanto, um projecto que não contempla interferências conceptuais no que de mais puro tem a tradição musical local ? em palco, o canto e o toque dos adufes remetem para manifestações populares ligadas ao trabalho, à religião e ao amor.